



**CURA MÉDICA DE ALMAS  
NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA LOGOTERAPÊUTICA:  
uma revisão de escopo**

***MEDICAL CARE OF SOULS IN LOGOTHERAPEUTIC SCIENTIFIC PRODUCTION:  
a scoping review***

***CURA MÉDICA DE ALMAS  
EN LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA LOGOTERAPÉUTICA:  
historia y contribución al desarrollo local***

**Maria de Fátima de Oliveira Santos\***

Universidade Federal da Paraíba  
Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões  
João Pessoa, PB, Brasil  
E-mail: fatimadeosantos@hotmail.com  
ORCID: [0000-0001-5766-4631](https://orcid.org/0000-0001-5766-4631)

**Thiago Antonio Avellar de Aquino\*\***

Universidade Federal da Paraíba  
Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social  
João Pessoa, PB, Brasil  
E-mail: thiagoaquino19.ta@gmail.com  
ORCID: [0000-0002-3903-8378](https://orcid.org/0000-0002-3903-8378)

**RESUMO**

Este estudo teve como objetivo geral mapear a produção do conhecimento científico sobre a cura médica de almas na perspectiva da Logoterapia e da Análise Existencial. Como objetivos específicos, buscou-se identificar como o conceito tem sido definido na literatura científica e em quais áreas específicas da saúde tem sido aplicado. Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme as diretrizes do *Joanna Briggs Institute*, com buscas realizadas nas bases ERIC, Google Acadêmico, LILACS, PEPSIC, PsycINFO, PubMed/MEDLINE e SciELO, contemplando publicações entre 2000 e 2025. A seleção e a extração dos dados foram realizadas por avaliadores independentes, com análise de concordância interavaliadores. Foram incluídos quatro estudos, todos do tipo revisão de literatura, majoritariamente produzidos no Brasil. Os resultados indicam que a cura médica de almas é compreendida como uma forma de cuidado espiritual e existencial voltada ao sofrimento inevitável, distinguindo-se da pastoral religiosa e da psicoterapia clássica, com aplicações especialmente nas áreas da medicina, da enfermagem, da psicologia e da pastoral da saúde. Conclui-se que há escassez de estudos empíricos sobre o tema, evidenciando lacunas na literatura científica e reforçando a relevância da cura médica de almas como eixo humanizador do cuidado em saúde.

\* Mestrado em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Mestrado em Enfermagem e graduação em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba. Doutorado em andamento em Ciências das Religiões pela Universidade Federal da Paraíba.

\*\* Doutorado, mestrado e graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba.

**Palavras-chave:** Espiritualidade; Cura Médica de Almas; Logoterapia.

### **ABSTRACT**

*This study aimed to map the scientific knowledge production on medical care of the soul from the perspective of Logotherapy and Existential Analysis. As specific objectives, it sought to identify how the concept has been defined in the scientific literature and the specific areas of health in which it has been applied. This is a scoping review conducted in accordance with the Joanna Briggs Institute guidelines, with searches carried out in the ERIC, Google Scholar, LILACS, PEPSIC, PsycINFO, PubMed/MEDLINE, and SciELO databases, covering publications from 2000 to 2025. Study selection and data extraction were performed independently by reviewers, with analysis of inter-rater agreement. Four studies were included, all literature reviews, predominantly conducted in Brazil. The findings indicate that medical care of the soul is understood as a form of spiritual and existential care directed toward inevitable suffering, distinguished from religious pastoral care and classical psychotherapy, with applications particularly in medicine, nursing, psychology, and health pastoral care. It is concluded that there is a scarcity of empirical studies on the topic, revealing gaps in the scientific literature and reinforcing the relevance of medical care of the soul as a humanizing axis of health care.*

**Keywords:** Spirituality; Medical Care of the Soul; Logotherapy.

### **RESUMEN**

*Este estudio tuvo como objetivo general mapear la producción del conocimiento científico sobre la cura médica del alma desde la perspectiva de la Logoterapia y del Análisis Existencial. Como objetivos específicos, se buscó identificar cómo el concepto ha sido definido en la literatura científica y en qué áreas específicas de la salud ha sido aplicado. Se trata de una revisión de alcance realizada conforme a las directrices del Joanna Briggs Institute, con búsquedas efectuadas en las bases ERIC, Google Académico, LILACS, PEPSIC, PsycINFO, PubMed/MEDLINE y SciELO, que incluyeron publicaciones entre 2000 y 2025. La selección de los estudios y la extracción de los datos fueron realizadas de manera independiente por evaluadores, con análisis de concordancia interevaluadores. Se incluyeron cuatro estudios, todos de tipo revisión de la literatura, predominantemente desarrollados en Brasil. Los resultados indican que la cura médica del alma es comprendida como una forma de cuidado espiritual y existencial orientada al sufrimiento inevitable, diferenciándose de la pastoral religiosa y de la psicoterapia clásica, con aplicaciones especialmente en las áreas de la medicina, la enfermería, la psicología y la pastoral de la salud. Se concluye que existe una escasez de estudios empíricos sobre el tema, lo que evidencia lagunas en la literatura científica y refuerza la relevancia de la cura médica del alma como eje humanizador del cuidado en salud.*

**Palabras clave:** Espiritualidad; Cura médica del alma; Logoterapia.

## **1 INTRODUÇÃO**

A pós-modernidade tem se caracterizado por experiências efêmeras e instáveis, mas também por sofrimentos prolongados e inevitáveis, que muitas vezes conduzem ao vazio existencial. Nesse cenário, a Logoterapia e Análise Existencial, desenvolvida por Viktor Emil Frankl, surge como uma psicoterapia voltada para o sentido da vida. Fundamentada na noção de que a existência nunca perde seu sentido, mesmo diante da dor, a abordagem propõe a *vontade de sentido* como a força fundamental que orienta a vida humana (Andrade,

2017).

Para Frankl, o que diferencia o ser humano dos demais seres vivos é a dimensão espiritual ou noética, isto é, a capacidade de refletir sobre si mesmo e sobre a própria existência (Frankl, 2003). Embora o ser humano compartilhe com os outros seres vivos limitações biológicas, como a dor, os instintos e a finitude, sua liberdade interior lhe permite escolher como responder a essas condições. Dessa perspectiva, a Logoterapia e Análise Existencial recusa visões reducionistas, como o naturalismo ou o psicologismo, pois compreende o ser humano como uma unidade biopsiconoética, integrando dimensões somática, psíquica e espiritual (Andrade, 2017).

Nessa compreensão integral, emerge o conceito de Cura Médica de Almas (CMA). Frankl a define como um cuidado espiritual exercido pelo médico diante do sofrimento inevitável do paciente. Em tais situações, o objetivo não é apenas restaurar a saúde física ou psíquica, mas, sobretudo, auxiliar a pessoa a encontrar recursos internos para suportar a dor de forma significativa. Assim, a CMA se apresenta como uma resposta humanizadora da prática médica frente à demanda existencial do ser humano (Medeiros; Pereira; Silva, 2023).

É importante distinguir a CMA de outras práticas. Ela não se confunde com a função pastoral, voltada para a salvação da alma, tampouco com a psicoterapia clássica, que tradicionalmente busca restaurar a funcionalidade do indivíduo. Trata-se, antes, de um ministério médico, uma missão própria da medicina que reconhece o sofrimento espiritual como constitutivo da condição humana e que deve ser acolhido em todas as especialidades médicas (Aquino, 2023).

A noção de pastoral médica possui raízes históricas. Frankl relembra que o imperador José II determinou que o Hospital Geral de Viena trouxesse, em sua entrada, a inscrição *Saluti et solatio aegrorum*, indicando que a missão médica envolve não apenas curar, mas também consolar. Em sua própria trajetória, marcada pela experiência nos campos de concentração, Frankl reafirma que a vida mantém sentido mesmo em meio à dor, à culpa e à morte, elementos que compõem a tríade trágica (Aquino, 2023).

Nesse horizonte, a CMA não se limita à psiquiatria, mas deve ser exercida por todo profissional da saúde. Ao lidar com situações em que não há mais possibilidade de cura ou alívio, resta ao médico aproximar-se do *homo patiens* como *medicus humanus*, reconhecendo no paciente não apenas um corpo doente, mas um ser humano capaz de encontrar sentido mesmo em meio à adversidade. Como resume a máxima atribuída a Frankl: *Se podes curar, cura; se não podes curar, alivia; se não podes aliviar, consola*

(Medeiros; Pereira; Silva, 2023).

A proposta frankliana também enfatiza que a espiritualidade, embora distinta da religiosidade, é parte constitutiva da existência humana. A CMA, nesse sentido, configura-se como um dever ético do médico, independentemente de sua crença pessoal ou da fé do paciente. Quando presente, a religiosidade pode ser integrada como recurso de fortalecimento, mas jamais deve ser imposta ou utilizada de forma excludente. O princípio orientador é sempre o respeito à dignidade da pessoa em sofrimento (Toro, 2001).

Dessa forma, a cura médica de almas expande o horizonte da Logoterapia e Análise Existencial, configurando-se como um convite à humanização da prática médica e à valorização da dimensão espiritual no cuidado em saúde (Toro, 2001). Apesar de sua relevância, constata-se a existência de poucos estudos diretamente voltados para esse objeto, o que evidencia uma lacuna na literatura científica das áreas da saúde e das ciências humanas.

Nesse contexto, a revisão de escopo mostra-se como um método adequado para reduzir essa lacuna, pois tem como propósito mapear, sistematizar e organizar a produção científica existente sobre determinado tema (Arksey; O'Malley, 2005). Esse tipo de revisão revela-se especialmente pertinente em campos emergentes ou pouco explorados, permitindo identificar de que forma a categoria tem sido discutida. Assim, ao reunir e analisar as publicações sobre a cura médica de almas, a revisão de escopo pode oferecer ao campo científico uma visão abrangente e estruturada das contribuições já disponíveis. Por esse motivo, optou-se por tal método. A seguir, descreve-se o percurso metodológico adotado neste estudo.

## **2 MÉTODO**

Este estudo adotou como delineamento metodológico a revisão de escopo da literatura. O objetivo central foi mapear a produção do conhecimento científico existente sobre a cura médica de almas no contexto da Logoterapia e Análise Existencial. De modo complementar, buscou-se compreender como a literatura científica define o conceito de cura médica de almas sob a ótica do pensamento de Viktor Frankl, bem como identificar as áreas em que o conceito de cura médica de almas pode ser aplicado.

Conforme a descrição de Arksey e O'Malley (2005), a revisão de escopo constitui uma estratégia de investigação bibliográfica voltada a mapear conceitos essenciais em determinado campo, identificando suas fontes e os tipos de evidências existentes. Tal modalidade pode ter como finalidade a sistematização e a difusão do conhecimento

produzido.

Para conduzir este trabalho, foram seguidas as cinco etapas indicadas por Arksey e O'Malley (2005): (1) formulação da questão de pesquisa; (2) busca de estudos pertinentes; (3) seleção do material identificado; (4) organização e exame dos dados; e (5) síntese e apresentação dos resultados. Esse percurso foi aprimorado com as recomendações de Levac, Colquhoun e O'Brien (2010), voltadas a conferir maior clareza e profundidade ao processo, bem como com as orientações metodológicas refinadas pelo *Joanna Briggs Institute* (Peters *et al.*, 2024).

## 2.1 Identificação da questão de pesquisa

Na elaboração da questão de pesquisa, adotou-se o recurso metodológico conhecido como PCC, apresentado pelo *Joanna Briggs Institute* (Peters *et al.*, 2024). Esse acrônimo corresponde a três eixos de análise: Problema, Conceito e Contexto, conforme demonstrado na Tabela 1.

**Tabela 1 – Mnemônico PCC para elaboração da questão de pesquisa**

|          |          |  |
|----------|----------|--|
| <b>P</b> | Problema | Falta de mapeamento científico sobre a cura médica de almas na Logoterapia e Análise Existencial |
| <b>C</b> | Conceito | Cura médica de almas   |
| <b>C</b> | Contexto | Pesquisas científicas das áreas da saúde e humanas   |

**Fonte:** Elaborada pela autora.

Considerando essa estrutura metodológica, a formulação da questão de pesquisa buscou atender aos componentes essenciais do mnemônico PCC. Nesse sentido, a pergunta estabelecida foi: quais estudos científicos tratam da cura médica de almas na perspectiva da Logoterapia e Análise Existencial, em pesquisas das áreas da saúde e das ciências humanas?

## 2.2 Identificação dos estudos relevantes

Entre os dias 1 e 7 de agosto de 2025, foi realizada uma busca exploratória no *Open Science Framework* e nas bases ERIC, Google Acadêmico, LILACS, PEPSIC, PsycINFO, PubMed/MEDLINE e SciELO, com o intuito de verificar se já havia revisões de escopo concluídas ou em andamento sobre o tema em estudo. A inexistência de revisões dessa

natureza permitiu a continuidade do desenvolvimento da pesquisa.

Para a elaboração da estratégia de busca, seguiram-se as etapas propostas pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI), que incluem: (1) conduzir uma busca inicial em um ou dois bancos de dados para examinar palavras presentes em títulos, resumos e descritores dos artigos encontrados; (2) realizar nova busca nos bancos selecionados utilizando todos os termos e palavras-chave identificados; e (3) examinar as listas de referências dos artigos incluídos ou selecionados em texto completo, de modo a localizar fontes adicionais (Peters *et al.*, 2024).

Na primeira etapa, observaram-se as palavras-chave utilizadas em estudos recuperados a partir da expressão *cura médica de almas*. Em uma dessas publicações, verificou-se o uso da expressão “ministério médico” como alternativa, além da presença do termo “logoterapia”, diretamente vinculado ao objeto da investigação. Considerando que o conceito possui aplicação prática predominantemente na área da saúde, decidiu-se incluir também esse termo como descritor.

Os termos selecionados (*cura médica de almas*, *ministério médico*, *logoterapia* e *saúde*) foram verificados em vocabulários controlados, a fim de identificar descritores oficiais. Para tanto, foram consultados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e a Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia (BVS Psicologia), em português, e o *APA Thesaurus of Psychological Index Terms*, em inglês (cf. Tabela 2). O acesso a este último foi possível por meio da vinculação institucional da pesquisadora à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

As expressões *cura médica de almas* e *ministério médico* não foram encontradas nos vocabulários controlados. Diante dessa ausência, recorreu-se a um dicionário de logoterapia em espanhol, no qual foi localizada apenas a forma *cura de almas médica*. Um teste preliminar, realizado sem operadores booleanos, possibilitou recuperar alguns artigos em determinadas bases. Assim, para a estratégia de busca inicial, definiu-se a utilização das seguintes palavras-chave: *cura médica de almas*, *ministério médico*, *logoterapia* e *saúde*.

**Tabela 2 – Seleção da linguagem controlada**

| Base       | Descritor            | Nota de escopo                                    |
|------------|----------------------|---|
| DeCS e BVS | Cura médica de almas | Não foi encontrado resultado para esse descritor. |
|            | Ministério médico    | Não foi encontrado resultado para esse descritor. |

|                            |                             |  |
|----------------------------|-----------------------------|--|
|                            | Logoterapia                 | Psicoterapia existencial diretiva que enfatiza a importância do significado na vida da pessoa.   |
|                            | Saúde                       | Estado do organismo quando funciona otimamente sem evidência de doença. Para a Homeopatia, diz respeito ao estado de bem-estar biopsicossocial do ser vivente, que reflete o equilíbrio da sua força vital, mantendo as características estruturais e funcionais do organismo dentro dos limites normais físicos e emocionais, para sua forma de vida e para a sua fase atual do ciclo vital.  |
| APA Thesaurus              | <i>Medical soul healing</i> | Nenhum termo foi encontrado.   |
|                            | <i>Medical Ministry</i>     | Nenhum termo foi encontrado.   |
|                            | Logotherapy                 | <i>Existential analysis based on spiritual values and emphasizing search for the meaning of human existence.</i>   |
|                            | <i>Health</i>               | Apesar do termo ter sido encontrado, não há uma nota para ele.   |
| Diccionario de logoterapia | <i>Cura de almas médica</i> | <i>Intento por parte del médico de aplicar su arte y técnica preservando el carácter humano del encuentro. Esto significa orientar al paciente en el sentido de la existencia y de los valores. Desde esta postura, esta orientación es considerada un medio terapéutico. La "cura de almas médica" no tiene que ser confundida con la religión ni con la psicoterapia, porque no intenta la salvación del alma como la primera ni sustituye a la segunda. La cura médica de almas es un complemento de todo acto terapéutico.</i> |
|                            | <i>Ministerio Medico</i>    | Nenhum termo foi encontrado.   |
|                            | <i>Logoterapia</i>          | <i>Psicoterapia orientada a la búsqueda del sentido que se focaliza en lo espiritual; apela a la facultad de oposición del espíritu. Como psicoterapia, tiene una aplicación específica y una aplicación no específica.</i>  |
|                            | <i>Salud</i>                | Nenhum termo foi encontrado.   |

**Fonte:** Elaborada pela autora.

Em seguida, foram aplicados os operadores booleanos OR e AND a fim de refinar a recuperação dos estudos. Dessa forma, a estratégia preliminar de busca em português foi organizada da seguinte maneira: (cura médica de almas OR ministério médico) AND (logoterapia) AND (saúde); enquanto a versão em inglês ficou estruturada como (medical soul healing OR medical ministry) AND (logotherapy) AND (health). Ressalta-se que a formulação em português foi utilizada nas bases de dados nacionais e a versão em inglês nas

bases internacionais (vide Tabela 3).

**Tabela 3 – Estratégias de busca utilizadas em cada base de dados**

| Base de dados    | Estratégia de busca   |
|------------------|---|
| ERIC             | ("medical soul healing" OR "medical ministry")<br>AND (logotherapy) AND (health)                                |
| Google Acadêmico | ("cura médica de almas" OR "ministério médico")<br>AND (logoterapia) AND (saúde)                                |
| LILACS           | ("cura médica de almas" OR "ministério médico")<br>AND (logoterapia) AND ("saúde") AND<br>instance:"lilacsplus" |
| PEPSIC           | ("cura médica de almas" OR "ministério médico")<br>AND (logoterapia) AND (saúde)                                |
| PsycINFO         | ("medical soul healing" OR "medical ministry")<br>AND (logotherapy) AND (health)                                |
| PubMed/MEDLINE   | ("medical soul healing" OR "medical ministry")<br>AND (logotherapy) AND (health)                                |
| SciELO           | ("cura médica de almas" OR "ministério médico")<br>AND (logoterapia) AND (saúde)                                |

**Fonte:** Elaborada pela autora.

Na segunda etapa, foi realizada uma nova rodada de consultas, agora aplicando os termos em conjunto com os operadores booleanos. Observou-se que a estratégia preliminar reduziu de forma significativa o número de artigos localizados, uma vez que o operador “AND” recupera apenas registros que apresentam simultaneamente os três termos. Apesar dessa limitação, decidiu-se manter a estratégia estabelecida, pois, embora mais restritiva, mostrou-se eficaz em recuperar estudos mais diretamente relacionados à temática desta investigação.

O processo de busca e seleção dos artigos ocorreu entre 10 de agosto e 15 de setembro de 2025, contemplando as bases ERIC, Google Acadêmico, LILACS, PEPSIC, PsycINFO, PubMed/MEDLINE e SciELO. Para os critérios de elegibilidade, foram incluídas produções científicas no formato de artigos, publicadas entre 1 de janeiro de 2000 e 31 de agosto de 2025, sem restrição de idioma, desde que abordassem, no texto, a cura médica de almas e citassem alguma obra de Viktor Frankl em suas referências. O recorte temporal de vinte e cinco anos justifica-se pelo aumento gradual de estudos relacionados à temática. Foram excluídos os estudos duplicados em diferentes bases de dados, bem como aqueles que apenas mencionavam de forma superficial o termo *cura médica de almas*, sem apresentar definição, abordagem ou aplicação prática. Por fim, foi realizada a terceira etapa, voltada ao

exame das listas de referências dos estudos incluídos na revisão.

### **2.3 Seleção dos dados**

O processo de seleção dos estudos foi conduzido de modo independente por dois avaliadores da área. Quando havia discordância nas decisões, um terceiro especialista era acionado para realizar o desempate. Antes da aplicação definitiva do procedimento, realizou-se um teste piloto em duas bases de dados, o que possibilitou ajustar e alinhar os critérios de julgamento dos pesquisadores.

Na etapa seguinte, os avaliadores aplicaram a estratégia final de busca e examinaram títulos, resumos e palavras-chave dos artigos recuperados. Considerando os critérios previamente definidos de inclusão e exclusão, os trabalhos foram direcionados à leitura integral, etapa em que se decidia pela permanência ou não no corpus de análise. O grau de concordância entre os juízes foi medido pelo coeficiente kappa, que demonstrou resultados de quase perfeição tanto na fase de elegibilidade ( $k = 0,98$ ;  $p < 0,001$ ; concordância = 95%) quanto na definição do corpus final ( $k = 1,00$ ;  $p < 0,001$ ; concordância = 100%) (Landis; Koch, 1977).

### **2.4 Análise dos dados**

Os dados resultantes da pesquisa foram sistematizados em uma planilha do Excel, de modo a organizar o material de forma clara e acessível. Sempre que surgiam divergências entre os dois pesquisadores responsáveis pela extração, recorria-se a um terceiro avaliador para estabelecer o desempate, mantendo a composição de juízes utilizada na fase de seleção (Peters *et al.*, 2024).

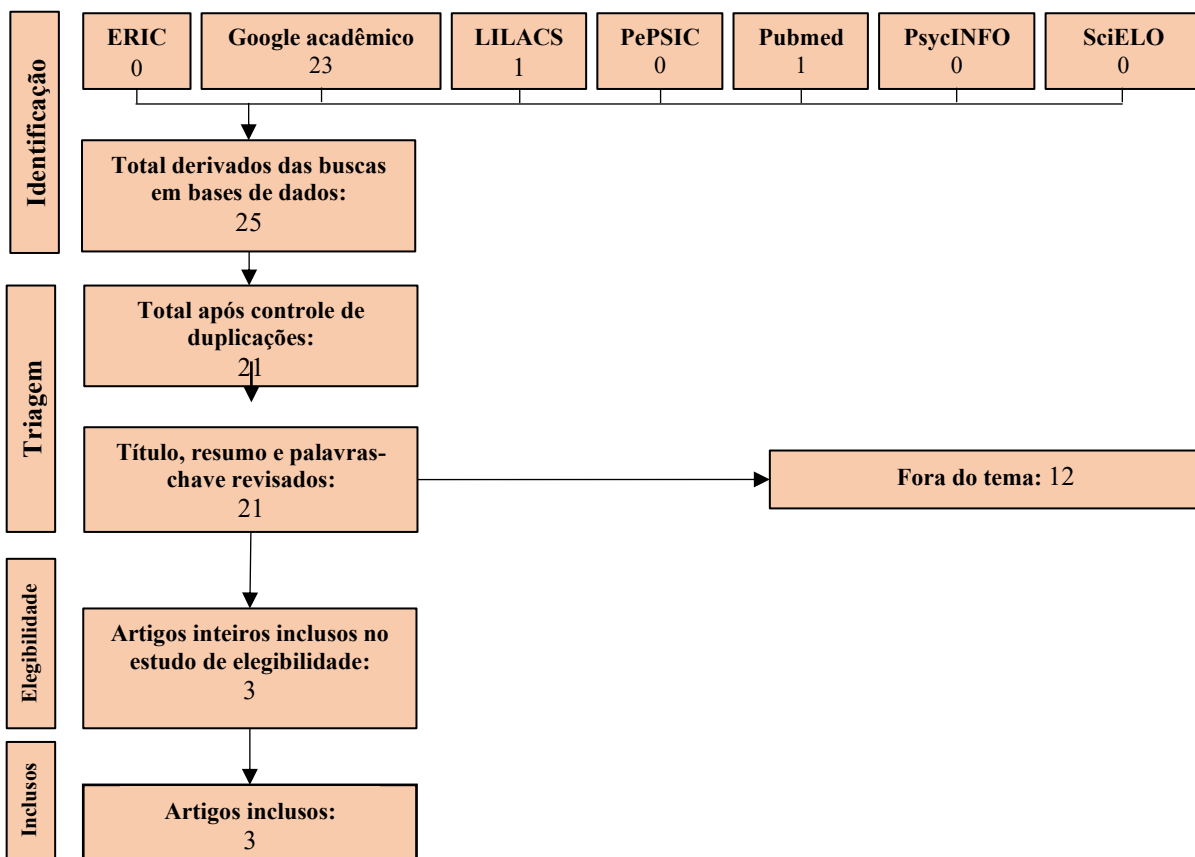
A extração concentrou-se em informações capazes de responder à questão de pesquisa e de mapear de que modo a noção de cura médica de almas aparece na literatura científica, considerando suas abordagens, definições e aplicações. Foram reunidos dados de identificação dos estudos, como autor, ano, país, tipo de estudo, além de aspectos conceituais, incluindo formas de abordagem. Ademais, foram extraídas informações sobre contextos de aplicação prática, como cuidados paliativos e saúde mental, bem como os principais achados.

### 3 RESULTADOS

A busca nas bases de dados resultou, inicialmente, em 25 registros, sendo 23 no Google Acadêmico, 1 na LILACS e 1 na PubMed, sem recuperação de estudos em ERIC, PePSIC, PsycINFO e SciELO. Após a remoção das duplicações, permaneceram 21 registros únicos.

A análise de títulos, resumos e palavras-chave levou à exclusão de doze trabalhos por não apresentarem relação direta com a temática e de seis por se tratar de livros, restando três produções. Esses estudos foram avaliados na íntegra para verificação da elegibilidade, etapa em que os três artigos se mostraram adequados, compondo parte do corpus final desta revisão de escopo. O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão pode ser visualizado no fluxograma da Figura 4.

**Figura 4 – Fluxograma do processo de seleção das produções científicas**



**Fonte:** Elaborado pela autora.

Seguindo a terceira etapa proposta pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI) para a construção de estratégias de busca, procedeu-se à análise das listas de referências de todos os artigos incluídos na revisão. Essa verificação, destinada a identificar estudos não

recuperados nas buscas, permitiu localizar um artigo adicional (Toro, 2001) na lista de referências de Medeiros, Pereira e Silva (2023). Após atender aos critérios de elegibilidade, esse estudo foi incorporado ao corpus final da revisão.

### 3.1 Agrupamento, síntese e apresentação dos dados

A Tabela 4 apresenta os trabalhos incluídos nesta revisão de escopo, organizados por autor, ano de publicação, país de origem e tipo de estudo. Foram identificados quatro estudos: três brasileiros e um colombiano. Os trabalhos de Andrade (2017), Aquino (2023) e Medeiros, Pereira e Silva (2023) foram produzidos no Brasil, enquanto o estudo de Toro (2001) teve origem na Colômbia. Todos os artigos são do tipo revisão de literatura, evidenciando que a discussão sobre a temática investigada tem sido construída predominantemente a partir de análises teóricas e revisões bibliográficas, sem a presença, até o momento, de estudos empíricos diretamente voltados ao tema.

**Tabela 4 – Identificação dos estudos**

| <b>Título do artigo</b>  | <b>Autor</b>             | <b>Ano</b> | <b>País</b> | <b>Tipo de estudo</b> |
|--|--------------------------|------------|-------------|-----------------------|
| Logoterapia e orientação espiritual: a pessoa em condição de sofrimento inevitável | Andrade                  | 2017       | Brasil      | Revisão da literatura |
| Apontamentos acerca da cura médica de almas na perspectiva de Viktor Frankl        | Aquino                   | 2023       | Brasil      | Revisão da literatura |
| A Cura Médica de Almas: uma estratégia de acolhimento em saúde mental pós-pandemia | Medeiros; Pereira; Silva | 2023       | Brasil      | Revisão da literatura |
| Cura Médica de Almas (CMA)   | Toro                     | 2001       | Colômbia    | Revisão da literatura |

**Fonte:** Elaborada pela autora.

A Tabela 5 apresenta o conteúdo e as contribuições dos quatro estudos selecionados para esta revisão, organizados em torno da definição do conceito, da abordagem, do conteúdo de aplicação e dos principais achados referentes à Cura Médica de Almas (CMA). O estudo de Andrade (2017) descreve a CMA como uma forma de assistência médica espiritual distinta da pastoral religiosa, ressaltando sua aplicação em situações de sofrimento inevitável e destacando a necessidade de distinguir os limites entre o cuidado médico e a assistência pastoral. Já Aquino (2023) define a CMA como uma missão própria

do profissional de saúde, especialmente diante de doenças incuráveis e condições de sofrimento extremo, sublinhando sua função de consolar o ser humano por meio da dimensão espiritual.

O trabalho de Medeiros, Pereira e Silva (2023) caracteriza a CMA como uma práxis de humanização no cuidado em saúde, sobretudo no contexto pós-pandemia, propondo estratégias de acolhimento que envolvem escuta, nomeação de sentimentos e cuidado da dimensão espiritual. Por fim, Toro (2001) entende a CMA como um apostolado diário e inerente ao exercício da medicina, aplicada principalmente em situações nas quais já não há espaço para farmacoterapia ou psicoterapia, enfatizando a importância de preservar a humanidade do profissional no atendimento ao paciente.

**Tabela 5 – Conteúdo e contribuições do estudo**

|                              | <b>Andrade, 2017/Brasil</b>  | <b>Aquino, 2023/Brasil</b>  |
|------------------------------|--|---|
| <b>Definição do conceito</b> | “Em situações de sofrimento inevitável e iniludível, o terapeuta, sem abandonar sua condição profissional, deve acolher o sofrimento espiritual do paciente e orientá-lo sobre a capacidade de suportá-lo com sentido” (p. 104).                   | “A cura médica de almas seria recomendada quando não é mais possível uma terapêutica nas dimensões somática e psíquica e, por conseguinte, torna-se necessária uma aceitação de um destino sofrido, o que decorre mais uma função do profissional de saúde, a de consolar o <i>homo patiens</i> ” (p. 8). |
| <b>Abordagem</b>             | É tratado “como uma espécie de assistência médica espiritual, não estaria restrita ao psicoterapeuta, mas aos médicos de todas as especialidades que possam ter como paciente alguém que enfrenta uma situação de sofrimento inevitável” (p. 104). | “Missão do profissional da saúde [...] dedicada não só a cura, mas também a consolar a alma” (p. 8).  |
| <b>Conteúdo de aplicação</b> | “O cuidado médico deve considerar, além da dor física e/ou psíquica, a dor de natureza espiritual, que, sendo constitutiva do humano, está em todas as pessoas, adoecidas ou não” (p. 104).  | “A cura médica de almas seria recomendada quando não é mais possível uma terapêutica nas dimensões somática e psíquica e, por conseguinte, torna-se necessária uma aceitação de um destino sofrido, o que decorre mais uma função do profissional de saúde, a de consolar o <i>homo patiens</i> ” (p. 8). |
| <b>Principais achados</b>    | “quem quer ajudar à pessoa que sofre deve ser a de despertá-la para a necessidade de encontrar sentido na vida e não para dar ao sofrimento  | “A cura médica d’almas se configura mais como um cuidado espiritual do que uma cura propriamente dita do organismo  |

|                              |  |   |
|------------------------------|--|---|
|                              | respostas abstratas e preestabelecidas” (p. 108).  | psicofísico. Por esse motivo, o papel de uma pastoral médica consiste em consolar o ser humano que sofre ao se encontrar em uma situação de sofrimento inevitável, recorrendo aos recursos disponíveis em sua dimensão espiritual/noológica” (p. 13). |
|                              | <b>Medeiros; Pereira; Silva, 2023/Brasil</b>   | <b>Toro, 2001/Colômbia</b>  |
| <b>Definição do conceito</b> | “Uma tentativa na práxis em saúde de aplicar a técnica da humanidade, convocando a seus pacientes a ter atitudes de busca e encontro do sentido da vida no seu sofrimento inevitável” (p. 5).                                    | “É uma espécie de apostolado que o terapeuta deve exercer diariamente e em cada consulta” (p. 112, <i>tradução nossa</i> ).   |
| <b>Abordagem</b>             | É tratada como missão/atitude do profissional de saúde, que envolve presença, acolhimento e convite para o paciente enfrentar o sofrimento (p. 4).   | “É uma missão que se insere plenamente no ofício e na prática da medicina” (p. 112, <i>tradução nossa</i> ).  |
| <b>Conteúdo de aplicação</b> | Saúde mental pós-pandemia: estratégias de acolhimento que envolvem ouvir, respeitar, incentivar a nomeação de sentimentos, refletir sobre valores, apoiar a rede social e cuidar da dimensão espiritual (p. 5).                  | Em situações nas quais já não há espaço para a farmacoterapia ou para a psicoterapia (p. 115).  |
| <b>Principais achados</b>    | “A CMA pode ser usada na atenção em saúde mental, em emergências sanitárias, promovendo uma atuação do profissional de saúde mais humanizada, facilitando a integração do sofrimento inevitável em uma vida com sentido” (p. 1). | A CMA é um “exercício humanístico do terapeuta que entra em contato com a humanidade do seu paciente” (p. 110, <i>tradução nossa</i> ).   |

**Fonte:** Elaborada pela autora.

A partir dessa sistematização, torna-se possível avançar para a próxima seção, dedicada à discussão, na qual os resultados serão analisados criticamente à luz da Logoterapia e Análise Existencial.

#### 4 DISCUSSÃO

A discussão foi organizada com base no objetivo central da revisão e nos objetivos específicos. Com base nesses propósitos, a análise foi estruturada em três eixos interdependentes. O primeiro, Mapeamento, descreve o panorama das produções científicas

localizadas, considerando aspectos temporais, geográficos e metodológicos. O segundo, Conceito, aprofunda a compreensão teórica da cura médica de almas, examinando as definições, fundamentos e convergências entre os autores. Por fim, o eixo Prática aborda as implicações e possibilidades de aplicação do conceito no campo da saúde. Essa estrutura permite uma leitura progressiva, que parte da caracterização do campo, avança para o entendimento conceitual e culmina na reflexão sobre a aplicabilidade e os desafios contemporâneos do tema.

#### **4.1 Mapeamento**

O objetivo geral desta revisão de escopo foi mapear a produção do conhecimento científico existente sobre a cura médica de almas no contexto da Logoterapia e Análise Existencial. Ademais, foram definidos dois objetivos específicos: compreender como a literatura científica define o conceito de cura médica de almas sob a ótica do pensamento de Viktor Frankl e identificar as áreas em que o conceito de cura médica de almas pode ser aplicado.

Considera-se que esses objetivos foram alcançados, uma vez que o processo de busca e seleção possibilitou reunir publicações que abordam a noção de cura médica de almas sob a ótica da Logoterapia e Análise Existencial, bem como compreender como a proposta tem sido discutida e ampliada em contextos contemporâneos. Foram incluídos quatro estudos, três provenientes de bases de dados e um identificado por busca manual nas referências, o que confirma a relevância dessa etapa complementar prevista no protocolo metodológico do *Joanna Briggs Institute*.

De modo geral, os resultados revelaram a escassez de produções científicas que tratam diretamente do conceito de cura médica de almas, sendo todos os estudos encontrados do tipo revisão de literatura. Três pesquisas foram desenvolvidas no Brasil, entre 2017 e 2023, e uma na Colômbia, em 2001, o que indica que o interesse pela temática é recente e ainda em processo de consolidação.

#### **4.2 Conceito de cura médica de almas**

A análise conjunta das quatro produções (Andrade, 2017; Aquino, 2023; Medeiros, Pereira e Silva, 2023; Toro, 2001) evidencia uma convergência essencial: a cura médica de almas (*Ärztliche Seelsorge*) é compreendida como um ato terapêutico e humano, voltado ao

acolhimento do sofrimento inevitável e à descoberta de sentido para a existência. Em todos os autores, observa-se a superação de uma visão puramente técnica da medicina, propondo uma práxis humanizada, na qual o profissional de saúde se torna mediador entre o sofrimento e a possibilidade de transcendê-lo.

Para Andrade (2017), a cura médica de almas implica que o terapeuta, diante de dores inevitáveis, acolha o sofrimento espiritual do paciente e o oriente na descoberta de sentido, sem abandonar sua postura profissional. Aquino (2023) amplia essa visão ao reconhecer a cura médica de almas como uma missão do profissional da saúde, que deve consolar o *homo patiens*, assumindo o sofrimento como dimensão legítima da existência humana. Ambos, portanto, situam o conceito na fronteira entre a técnica e o cuidado espiritual, em sintonia com Lukas (2002, p. 15), que define a Logoterapia não como “uma cura de almas, mas uma cura médica de almas, uma psicologia espiritual”. Tal convergência reforça que a cura médica de almas não é um retorno à religiosidade institucional, mas uma abertura secular do cuidado ao sofrimento espiritual do ser humano contemporâneo.

Nessa perspectiva, Viktor Frankl assinala que a cura médica de almas se torna particularmente relevante em contextos de doenças irreversíveis, nos quais já não se mostram eficazes intervenções nas esferas somática e psíquica. Diante dessas situações, a cura médica de almas configura-se como um recurso de apoio existencial, favorecendo a elaboração e a aceitação do sofrimento inevitável, ao mesmo tempo em que evidencia uma atribuição fundamental do profissional de saúde: oferecer consolo ao *homo patiens*. Ainda assim, o autor enfatiza que essa prática não se confunde com a “cura sacerdotal de almas”, cuja responsabilidade é própria do campo teológico e da atuação religiosa, orientada à salvação da alma (Frankl, 1995; 2015). Desse modo, delimita-se uma diferenciação necessária entre as esferas de cuidado, preservando-se a especificidade da assistência espiritual em saúde e evitando tanto a redução da dimensão existencial ao biológico quanto sua absorção indevida pelo âmbito religioso.

Nos autores mais recentes, Medeiros, Pereira e Silva (2023) atualizam o conceito ao inseri-lo no contexto pós-pandêmico, compreendendo-o como estratégia de acolhimento e escuta ativa. A proposta é que o profissional de saúde promova uma presença ética e compassiva, convidando o paciente a nomear sentimentos, refletir valores e descobrir sentido, em sintonia com as três vias descritas por Lukas (1992), a saber: transformar o sofrimento em realização humana; extrair da culpa o aprimoramento pessoal; e fazer da transitoriedade um estímulo à responsabilidade. Já Toro (2001) aproxima-se dessa visão ao compreender a cura médica de almas como um apostolado profissional, vivenciado

diariamente como missão e atitude ética do terapeuta, sobretudo em situações nas quais a psicoterapia e a farmacologia já não são suficientes.

Por fim, em diálogo com Guberman e Soto (2006), compreende-se que a cura médica de almas constitui um complemento de todo ato terapêutico, cuja finalidade é orientar o paciente no sentido da existência e dos valores, sem confundir-se com religião. Essa perspectiva ecoa a distinção feita por Frankl (2008) e retomada por Andrade (2017) entre a assistência médica espiritual e a pastoral religiosa, ambas necessárias, porém com campos de atuação próprios.

Assim, o conceito de cura médica de almas consolida-se como um integrador da saúde, no qual o cuidado médico não se limita à cura do corpo, mas alcança também a dimensão espiritual. Trata-se, portanto, de uma atitude de presença, escuta e sentido, que reconhece no sofrimento inevitável uma oportunidade de transcendência e de realização humana.

#### **4.3 Prática da cura médica de almas**

A prática da cura médica de almas revela-se como uma postura clínica e educativa que une técnica, humanidade e espiritualidade, convidando o profissional de saúde a agir como mediador entre o sofrimento e a descoberta de sentido. Essa dimensão prática ultrapassa a aplicação de métodos psicoterápicos, constituindo-se em uma forma de presença compassiva e responsável, em que o cuidador reconhece no sofrimento do outro não apenas um sintoma, mas uma possibilidade de realização humana.

Para Andrade (2017), essa prática se expressa na assistência médica espiritual que acolhe o sofrimento inevitável, orientando o paciente a enfrentar sua dor com dignidade. Aquino (2023) reforça que a cura médica de almas se traduz em uma missão do profissional da saúde, cuja função não se limita a curar o corpo, mas também a consolar o *homo patiens*. Ambas as perspectivas convergem para a compreensão de que a cura médica de almas convoca o profissional a agir com empatia e abertura espiritual diante dos sofrimentos inevitáveis dos pacientes.

Essa atitude é ilustrada por Frankl (1989, 2008) em exemplos clínicos que demonstram o agir médico-espiritual diante da desesperança. Ao relatar o caso de uma paciente com câncer terminal, Frankl evidencia que o papel do terapeuta é reorientar o olhar do paciente, ajudando-o a descobrir novos sentidos que transcendam a limitação concreta. Do mesmo modo, no relato do rabino que perde os filhos em Auschwitz, o terapeuta conduz

o diálogo de modo a integrar a dor à própria fé do paciente, mostrando que até o sofrimento pode adquirir valor quando iluminado pelo amor e pela responsabilidade. Esses exemplos revelam o núcleo prático da cura médica de almas: não suprimir a dor, mas transformá-la em realização e amadurecimento espiritual.

Nessa perspectiva ampliada, Viktor Frankl compreende a cura médica de almas como uma forma de assistência médica espiritual que ultrapassa a psicoterapia e se estende às diversas especialidades clínicas. Diante de situações de sofrimento inevitável, diferentes profissionais de saúde são convocados a ir além da intervenção técnica, assumindo também uma função de orientação existencial. Isso se evidencia em variados contextos clínicos, nos quais o sofrimento humano exige não apenas tratamento, mas também um cuidado voltado ao sentido da existência. Nesse horizonte, a Logoterapia propõe que o paciente seja orientado a reconhecer sua responsabilidade existencial e a descobrir um sentido concreto para sua vida, configurando a cura médica de almas como um processo de esclarecimento e posicionamento ativo diante do sofrimento (Frankl, 2012; Andrade, 2017).

É nesse horizonte que Medeiros, Pereira e Silva (2023) atualizam e concretizam a prática da cura médica de almas nas realidades da saúde contemporânea. Os autores descrevem a cura médica de almas como uma estratégia de humanização da assistência, especialmente voltada ao cuidado em situações de vulnerabilidade física e emocional. Em seus estudos, observam-se experiências na cardiologia e na oncologia, nas quais o encontro entre profissional e paciente é orientado pela busca de sentido. Nesses contextos, o sofrimento é compreendido não apenas como um desafio clínico, mas também como um espaço existencial, no qual o paciente é convidado a descobrir o propósito de viver.

Além disso, os autores destacam a relevância pedagógica da cura médica de almas ao incorporá-la ao ensino em enfermagem, por meio das ações do grupo de pesquisa Qualitees (Núcleo de Pesquisa Qualitativa em Emoções e Espiritualidade na Saúde). O grupo desenvolve atividades formativas que capacitam estudantes e profissionais a descobrir o sentido da prática do cuidado, promovendo uma práxis sensível e ética, pautada na escuta e no respeito à dimensão espiritual do ser humano. Tal proposta rompe com a visão fragmentada do cuidado e consolida a cura médica de almas como uma práxis humanizadora.

Outro aspecto ressaltado por Medeiros, Pereira e Silva (2023) é a aplicabilidade da cura médica de almas em situações emergenciais e pós-pandêmicas, em que a saúde mental também demanda atenção. A cura médica de almas é apresentada como uma ferramenta de cuidado, permitindo que o profissional enxergue integralmente seu paciente e sustente o

cuidado ao outro. Conforme recorda Frankl (2019), o profissional amplia seu olhar e compreende a importância de estar junto com o paciente no sofrimento, sendo presença.

Dessa forma, a prática da cura médica de almas propõe um retorno à essência da medicina como arte de cuidar do ser humano em sua totalidade, restaurando o valor do sentido como eixo do cuidado. Mais do que uma técnica, a cura médica de almas é uma atitude existencial de presença, escuta e responsabilidade, que permite ao profissional de saúde e ao paciente reconhecer que, mesmo diante do sofrimento inevitável, a vida permanece dotada de sentido e dignidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos neste estudo<sup>1</sup> foram plenamente alcançados. A revisão de escopo permitiu mapear a produção do conhecimento científico existente sobre a cura médica de almas no contexto da Logoterapia e Análise Existencial. O objetivo geral foi, portanto, atendido ao revelar que o conceito de cura médica de almas mantém sua relevância contemporânea como princípio humanizador do cuidado em saúde.

Quanto aos objetivos específicos: o primeiro, compreender como a literatura científica define o conceito de cura médica de almas sob a ótica do pensamento de Viktor Frankl, foi cumprido ao evidenciar que a cura médica de almas é compreendida como uma forma de assistência médica espiritual, fundada na responsabilidade, na liberdade e na busca de sentido diante do sofrimento inevitável. O segundo, identificar as áreas em que o conceito de cura médica de almas pode ser aplicado, também foi atendido, ao se observar que o conceito é utilizado principalmente nas áreas da medicina, enfermagem, psicologia e pastoral da saúde, orientando práticas de cuidado integral que acolhem o paciente em suas dimensões física, psíquica e espiritual.

Como limitações do estudo, destacam-se o pequeno número de estudos disponíveis e a escassez de pesquisas empíricas recentes que aprofundem a aplicação prática da cura médica de almas em diferentes contextos da saúde. Observou-se, ainda, a predominância de abordagens teóricas e reflexivas, o que evidencia uma lacuna na produção científica internacional e nacional sobre o tema.

---

<sup>1</sup> Este estudo conta com um protocolo de revisão de escopo registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF) sob o título *Cura médica de almas na perspectiva da Logoterapia e Análise Existencial: uma revisão de escopo*. O registro pode ser consultado por meio do seguinte link: <https://osf.io/gcqpX/>. Os dados, códigos e demais materiais utilizados, incluindo os artigos selecionados e o banco de dados completo, podem ser solicitados à autora pelo e-mail [fatimadeosantos13@gmail.com](mailto:fatimadeosantos13@gmail.com).

Diante disso, sugere-se que futuras pesquisas desenvolvam estudos empíricos e interventivos, especialmente em contextos hospitalares, acadêmicos e comunitários, de modo a avaliar o impacto da cura médica de almas na qualidade de vida, espiritualidade e no sentido de vida de pacientes e profissionais de saúde. Recomenda-se, também, a ampliação da discussão do conceito nos currículos de formação dos cursos de graduação da área de saúde, fortalecendo a integração entre ciência, espiritualidade e cuidado ético. Dessa forma, este estudo contribui para consolidar o entendimento de que a cura médica de almas constitui um eixo teórico e prático de integração entre ciência e espiritualidade, reafirmando a necessidade de um olhar ampliado sobre o ser humano em contextos de sofrimento.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Aíla Luzia Pinheiro de. Logoterapia e orientação espiritual: a pessoa em condição de sofrimento inevitável. **Kairós**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 95-109, 2017.

AQUINO, Thiago Antonio Avellar de. Apontamentos acerca da cura médica de almas na perspectiva de Viktor Frankl. **INTERAÇÕES**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 1-16, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.1983-2478.2023v18n1e181t01>.

ARKSEY, Hilary; O'MALLEY, Lisa. Scoping studies: towards a methodological framework. **International Journal of Social Research Methodology**, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005.

FRANKL, Viktor Emil. **Em busca de sentido**: um psicólogo no campo de concentração. Petrópolis: Vozes, 2008.

FRANKL, Viktor Emil. **Logoterapia e análise existencial**. Campinas: Editorial Psy II, 1995.

FRANKL, Viktor Emil. **Logoterapia e análise existencial**: textos de seis décadas. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2012.

FRANKL, Viktor Emil. **O sofrimento de uma vida sem sentido**: caminhos para encontrar razões de viver. São Paulo: É Realizações, 2015.

FRANKL, Viktor Emil. **Psicoterapia e sentido da vida**: Fundamentos da logoterapia e análise existencial. São Paulo: Quadrante, 1989.

FRANKL, Viktor Emil. **Psicoterapia e sentido da vida**: Fundamentos da logoterapia e análise existencial. São Paulo: Quadrante, 2003.

FRANKL, Viktor Emil. **Psicoterapia e sentido da vida**: fundamentos da logoterapia e análise existencial. São Paulo: Quadrante, 2019.

GUBERMAN, Marta; SOTO, Eugenio Pérez. **Diccionario de Logoterapia**. Buenos Aires: Lumen Humanitas, 2005.

LANDIS, J. R.; KOCH, G. G. The measurement of observer agreement for categorical data. **Biometrics**, v. 33, n. 1, p. 74-154, 1977.

LEVAC, Danielle; COLQUHOUN, Heather; O'BRIEN, Kelly K. Scoping studies: advancing the methodology. **Implementation Science**, v. 1, n. 20, p. 5-69, 2010.

LUKAS, Elisabeth. **Assistência logoterapêutica**: transição para uma psicologia. Petrópolis: Vozes; São Leopoldo: Sinodal, 1992.

MEDEIROS, Angelica Yolanda Bueno Bejarano Vale de; PEREIRA, Eliane Ramos; SILVA, Rose. Cura Médica de Almas: uma estratégia de acolhimento em saúde mental pós-pandemia. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 76, n. 6, p. 1-6, 2023.

PETERS, M. D. J. *et al.* Scoping Reviews. In: AROMATARIS, E. *et al.* (org.). **JBI Manual for Evidence Synthesis**. Adelaide: JBI, 2024. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>.

TORO, Ancisar Restrepo. Cura médica de almas (CMA). **Psicologia desde el Caribe**. Colômbia, v. 1, n. 7, p. 109-117, 2001.

**Contribuição na coautoria:** *Concepção e planejamento do estudo: MFOS. Coleta, análise e interpretação dos dados: MFOS. Elaboração ou revisão do manuscrito: MFOS. Aprovação da versão final: MFOS, TAAA. Responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo: MFOS.*

**Conflito de interesses:** *Coautora e coautor declaram não haver conflitos de interesses.*

**Recebido em:** 02-02-2026

**Aprovado em:** 01-06-2026

**Editor-gerente:** *Moisés Sbardelotto*